

OPERADORES ARGUMENTATIVOS NA EJA: A ESCRITA COMO NORTE PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Helga Ticiania de Barros Maciel (UEMS)

helgaticiana.barrosmaciel@gmail.com

Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS)

chaves.adri@hotmail.com

Natalina Sierra Assêncio Costa (UEMS)

A produção textual da EJA tem características próprias, dado a heterogeneidade dos educandos, tanto pela a faixa etária e a classe social, quanto ao tempo decorrido de retorno aos estudos. Como professora de uma turma da Rede Municipal de Campo Grande-MS foi possível perceber que os alunos têm dificuldades em escrever seus textos e utilizar operadores argumentativos pontuais. O presente estudo objetiva destacar preceitos e percepções destes alunos e seus escritos, ou seja, a produção textual, baseando-se nas considerações de Geraldi (2005), Koch & Elias (2007), Marcuschi (2003). Utilizando uma sequência didática para escrita de texto dissertativo-argumentativo, obtivemos algumas práticas exitosas referentes ao uso de alguns operadores argumentativos de forma sistemática, em uma turma da EJA. Ressalta-se que a relevância deste trabalho, uma vez que sugerimos outras formas de pensar a produção textual na EJA. Com esta pesquisa, buscamos contribuir para o ensino de produção textual na EJA.

Palavras-chave: EJA. Sociedade. Operadores argumentativo. Produção textual.